

Conscientização sobre violência intrafamiliar

- * Francisca Gislene Jesus Teixeira
- * Maura da Silva Monteiro
- * Mariodete Alves Cardoso
- * Valdinéia Emiles Carvalho Silva
- * Katiuscia Cristina Freitas Neves Araujo
- ** Dr.^a Ruth Raquel Soares de Farias
- ** Me. Lucas Lima Ribeiro

* discente do curso de Psicologia FAESPI

** docente do curso de Psicologia FAESPI

No dia 13 de dezembro de 2022, as discentes Francisca Gislene Jesus Teixeira; Mariodete Alves Cardoso, e Valdinéia Emiles Carvalho Silva do curso de Psicologia da Faculdade de Ensino Superior do Piauí-FAESPI estiveram realizando a ação “conscientização sobre Violência Intrafamiliar”.

Na ocasião, as discentes realizaram uma caminhada pelo parque da cidadania, com o intuito de encontrar pessoas e abordá-las com este assunto importante, juntamente com a entrega de panfletos informativos no qual representavam principalmente as formas de violência intrafamiliar e os meios de comunicação para denúncia. Os panfletos foram confeccionados pelas discentes Maura da Silva Monteiro e Katiuscia Cristina Freitas Neves Araújo.

Logo após a entrega dos panfletos foi realizado um momento de conscientização sobre a violência intrafamiliar e as marcas que podem ser deixadas em relação ao desenvolvimento da criança e adolescente, assim como em adultos, tendo como pessoas que praticam a violência, seu primeiro grupo social (a família).

A ação foi realizada com o objetivo de conscientizar e informar os indivíduos sobre a violência intrafamiliar, pois é um dos tipos de violência mais presente em nossa sociedade, e muitas vezes passa despercebida por acontecer dentro da família, ou simplesmente ignorado pela sociedade, uma vez que pode entender que seria “normal” praticar tais atos de violência contra seus próprios filhos, esposas, esposos, avós, avôs e outros membros familiares.

Assim, o curso de Psicologia FAESPI tem como objetivo aprimorar as práticas psicológicas dos discentes do curso por meio do contato com a realidade da sociedade de forma crítica e construtivista. Esta ação também foi fruto da disciplina de Laboratório de Pesquisa Aplicado à Psicologia no qual realizaram um estudo anterior para que fundamentassem esta ação.

Nesse sentido, as discentes acreditam que levar informação sobre esse tipo de violência é muito importante pois pode proporcionar visibilidade social dessa problemática, podendo contribuir para o fim da continuidade da violência intrafamiliar. Diante de um tema tão delicado, é necessário levar ao público essa temática, sobre como acontece a violência e de que forma acontece, já que muitas vezes fica imperceptível de se observar esse tipo de violência.

No decorrer da ação foi possível escutar relatos de pessoas que já passaram por essa situação de violência ou que conheciam alguém que já passou ou que estava passando. Um indivíduo, em especial, relatou que seus vizinhos viviam nessa realidade, mas que ninguém intervira, até que infelizmente aconteceu um óbito. Aqui percebemos, evidentemente, os efeitos da violência intrafamiliar e, principalmente,

como a sociedade se comporta diante dela, uma vez que muitos sabem e não denunciam, não tomam uma posição com relação a essa violência. O que faz necessário que essa realidade seja extinta.

FIM DA VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

FORMAS DE VIOLÊNCIA
Previstas pela lei ECA

 Física Conduta que ofenda integridade ou saúde corporal do indivíduo.	 Psicológica Conduta que causa dano emocional.	 Moral Comentários ofensivos, humilhação pública.
 Patrimonial Retenção, subtração ou destruição de objetos do indivíduo.	 Negligência A não prestação de cuidados médicos básicos a criança ou adolescente.	 Sexual Atos que constringem ou sejam sem o consentimento.

Maus-tratos, violência, ou abusos contra crianças e adolescentes podem ser realizadas por meio do número de telefone 100, por qualquer cidadão. A ligação é gratuita. O serviço funciona para todo o país, todos os dias da semana, das 8 às 22 horas, inclusive nos feriados. Não é preciso identificar-se.

